





A COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HOSPITALIZADO

Autor(res)

Michelle Cornélio Canedo Martins Lívia De Lima Sá Jéssica Victoria Brandão Gomes Michelly Vitória Barbalho Torres Sara Barbosa Ferreira Gustavo Araujo Neres Da Paz Cyntia Ferraz De Araújo Xavier Melo Daniel De Souza Fernandes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A comunicação integra o cotidiano dos profissionais de saúde, sendo fundamental no auxílio e avaliação dos cuidados prestados principalmente pela equipe de enfermagem, influenciando de forma direta a interação estabelecida com o paciente durante a hospitalização, pois a comunicação terapêutica tende a abrandar a carga de angústias e ansiedade que está presente no âmbito hospitalar para o hospitalizado (Lúcio, 2020). Existem estratégias profissionais de comunicação que devem ser zeladas para o atendimento do paciente, tratando de trabalhar comunicação verbal e não-verbal, a fim de proporcionar uma assistência holística, estabelecendo um ambiente menos frustrante para o paciente, pois o mesmo estará ciente do que está sendo submetido e irá compreender os cuidados, trazendo mais conforto e segurança ao mesmo (Lima et al, 2021). Para Campos 2017, desenvolver a comunicação exige ultrapassar a simples conversação, tendo em vista analisar e aprofundar os modos de intervenção.

Objetivo

Descrever a influência da comunicação como instrumento de humanização no cuidado de enfermagem frente ao paciente hospitalizado.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão da literatura à respeito da comunicação e de forma ela pode auxiliar no atendimento de enfermagem humanizado. Para guiar esse estudo elaborou-se a seguinte questão: Como a comunicação terapêutica pode influenciar de forma positiva a recuperação dos pacientes hospitalizados? Foram selecionados os artigos científicos publicados no período de 2017 a 2024, na língua portuguesa, disponíveis de modo gratuito nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os



14 E 15 DE MAIO DE 2024



seguintes descritores: comunicação, enfermagem, paciente, humanização. Obteve-se 21 artigos, destes 05 atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa.

Resultados e Discussão

Evidencia-se que o diálogo entre o paciente e o profissional de enfermagem é o instrumento básico que possibilita a construção de estratégias que é o cuidado humanizado. Como o uso de uma linguagem acessível, escutando o paciente de maneira atenta, demonstrando uma expressão facial, um olhar que denote confiança e tranquilidade, proporcionando carinho e conforto e uma palavra de ânimo que auxilie a elevar a autoestima do paciente (Marques, 2021). A gerência do cuidado de enfermagem envolve interações entre seres humanos complexos e que vivenciam um cuidado a partir de suas formações e das relações desenvolvidas. Nesse sentido, cabe destacar a importância do enfermeiro estar aberto à comunicação com os pacientes, familiares e demais profissionais da equipe de saúde, pois este processo exige ações complexas com a demanda de formação e educação permanente, atuação interdisciplinar para a garantia da humanização e da integralidade do cuidado (Prado, 2019).

Conclusão

Compreende-se que o uso correto e apropriado da comunicação do profissional com o paciente gera bons resultados no atendimento, além de ser um aliado na recuperação do hospitalizado, pois o mesmo pode sentir-se valorizado e estar ciente do que está sendo feito a favor de sua saúde e recupração. Assim, a comunicação é um instrumento terapêutico que permite aos profissionais estabelecer vínculo com o paciente, proporcionar segurança, resolutividade e compreender as suas necessidades.

Referências

CAMPOS, C. M. A comunicação terapêutica enquanto ferramenta profissional nos cuidados de enfermagem. Revista do Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca. Psilogos, v.15, n.1, p.91-101, 2017.

DE LIMA, F. C.; et al. Comunicação como instrumento de enfermagem no cuidado interpessoal do usuário. Recien-Revista Científica de Enfermagem, v.11, n.34, p.78-87, 2021.

LÚCIO, Lisley Galvão. A comunicação como forma de terapia e humanização na assistência de enfermagem. 30p, 2020. Trabalho de conclusão de curso. Assis. 2020.

MARQUES, B. L. D.; et al. O papel da enfermagem na humanização dos serviços de saúde. Caderno de Graduação Ciências Biológicas e da Saúde Unit. Alagoas, v.7, n.1, p.173-173, 2021.

PRADO, R. T.; et al. Comunicação no gerenciamento do cuidado de enfermagem diante do processo de morte e morrer. Revista Texto & Contexto-Enfermagem, v.28, p.e20170336, 2019.